



Semente de Espiritualidade Josefina

Maio de 2020

Publicação mensal do Centro Internacional Josefino-Marelliano



1 Acolhida

2 Oração Inicial

3 Tema do Mês

José de Nazaré, uma vida dedicada aos interesses de Jesus.

É preciso procurar em São José as próprias inspirações, ele que foi na terra o primeiro a cuidar dos interesses de Jesus; tratou dele quando criança, protegeu-o menino, fez-lhe papel de pai nos primeiros trinta anos de sua vida na terra. ¹ (São José Marelllo)

O Papa São João Paulo II nos ensina que São José era uma pessoa plenamente disponível à vontade de Deus e que “o fato de se considerar novamente a participação do Esposo de Maria no mistério divino permitirá à Igreja, na sua caminhada para o futuro juntamente com toda a humanidade, reencontrar continuamente a própria identidade”. Vejamos:

Tenho para mim, efetivamente, que o fato de se considerar novamente a participação do Esposo de Maria no mistério divino permitirá à Igreja, na sua caminhada para o futuro juntamente com toda a humanidade, reencontrar continuamente a própria identidade, no âmbito deste desígnio redentor, que tem o seu fundamento no mistério da Encarnação. Foi precisamente neste mistério que José de Nazaré “participou” como nenhuma outra pessoa humana, à exceção de Maria, a Mãe do Verbo Encarnado. Ele participou em tal mistério simultaneamente com Maria, envolvido na realidade do mesmo evento salvífico, e foi depositário do mesmo amor, em virtude do qual o eterno Pai “nos predestinou a sermos adotados como filhos, por intermédio de Jesus Cristo” (Efésios 1,5).² (Papa João Paulo II)

“Despertando do sono, José fez como lhe ordenara o anjo do Senhor e recebeu a sua esposa” (Mt 1,24). Ele recebeu-a com todo o mistério da sua maternidade; recebeu-a com o Filho que havia de vir ao mundo, por obra do Espírito Santo: demonstrou deste modo uma disponibilidade de vontade, semelhante à disponibilidade de Maria, em ordem àquilo que Deus lhe pedia por meio do seu mensageiro.³ (São João Paulo II)

São José Marelllo nos ensina que é em São José que encontraremos as inspirações para cuidar dos interesses de Jesus. Vejamos

É preciso procurar em São José as próprias inspirações, ele que foi na terra o primeiro a cuidar dos interesses de Jesus; tratou dele quando criança, protegeu-o menino, fez-lhe papel de pai nos primeiros trinta anos de sua vida na terra.⁴ (São José Marelllo)

Nesta edição da Semente de Espiritualidade Josefina iniciamos uma série de “considerações” sobre a pessoa de São José onde veremos que ele, juntamente com Maria, teve uma vida dedicada aos interesses de Jesus. Veremos também algumas “considerações” que nos ajudarão a imitar esta virtude de São José.

¹ São José Marelllo. Carta 76.

² Papa São João Paulo II – Exortação Apostólica Redemptoris Custos. Item 01.

³ Papa São João Paulo II – Exortação Apostólica Redemptoris Custos. Item 03.

⁴ São José Marelllo. Carta 76

Iniciamos esta série de considerações nos questionando: Quem é São José?⁵

Quem é São José? Quais as suas características? Qual é o modelo de santidade que ele representa para nós? Estas perguntas e tantas outras são interrogações que nós, seus devotos, temos o direito de fazer. Diante disso, propomo-nos, a refletir sobre este assunto.

De São José, na verdade, sabemos muito pouco: não temos referências do ano nem do lugar onde nasceu, não sabemos o nome de sua mãe e existem controvérsias a respeito do nome de seu pai. Dele não nos foi transmitida uma única palavra, entretanto foi a ele que Jesus se submeteu como Filho e foi com ele e nele que Maria encontrou um amor muito grande e a força para a sua vida terrena.

Se é verdade que ao referir-se a ele os evangelhos não usam muitas palavras, é, contudo, indiscutível que sua pessoa está envolvida por um halo de luz tão cristalino, que resume toda a essência do que ele representava, quando afirmam que “era um homem Justo” (Mt 1,9). Era Justo com Deus, depositando nele durante toda a sua vida a mais profunda confiança. Era Justo com o próximo, pois vivia com Jesus e Maria na mais perfeita caridade. Era Justo consigo mesmo, pois foi sempre fiel à vocação que recebeu.

Este hebreu, descendente de Davi, tornou-se esposo de Maria (Mt 1,16.18.20.24), e a autenticidade desse matrimônio é tão clara e forte que São José era considerado por todos como o pai de Jesus, e Jesus era tido como seu filho (Lc 2,27.33.41.48; Mt 13,55). Portanto, José criou e nutriu o Salvador, conviveu com ele e com sua esposa mais do que qualquer outra pessoa neste mundo.

José recebeu uma missão única e grandiosa, a missão de cuidar do Filho de Deus e de sua mãe, a missão de cooperar na encarnação divina e na salvação dos homens. Para cumpri-la, ele não mediu esforços, converteu toda a sua vida ao amor doméstico na total oblação de si, pois toda a sua vida foi oferecida ao serviço e ao sacrifício da encarnação de Jesus.

Sua vida não foi fácil; a encarnação do Filho de Deus, definida por São Bernardo como “o acontecimento de todos os séculos”, era para ele um mistério muito pesado, mais isto mereceu-lhe na terra a honra de ser o único homem a compartilhar com Deus Pai a idêntica invocação filial de Jesus, pois seus sentimentos para com Jesus foram as expressões mais puras e genuínas de um amor autenticamente paterno, como bem expressou o Papa Pio IX ao afirmar que “José desenvolveu para com Jesus uma responsabilidade de pai, morou com ele na mesma casa, abraçou-o, beijou-o e nutriu-o com afeto paterno; teve para com ele, por uma especial graça celeste, todo o amor natural, toda a afetuosa solicitude que um coração de pai pode conhecer”. Portanto, Jesus foi verdadeiramente amado na sua família, não lhe faltou afeto e gozou de todas as vantagens de viver numa família equilibrada e com pais virtuosos.

Porque São José, juntamente com Maria, recebeu tão grande missão e desenvolveu-a com perfeição, a Igreja não se cansa de confiar-lhe a vida espiritual de todos os seus filhos, considerando que a vida cristã de cada um de nós não é outra coisa senão buscar Jesus, reproduzi-lo em nossa vida com todos os seus sentimentos, e para isso São José foi e continua sendo um mestre formidável.

4 Reflexão e Partilha

Partilhar sobre o ensinamento de São José Marelo: “É preciso procurar em São José as próprias inspirações, ele que foi na terra o primeiro a cuidar dos interesses de Jesus; tratou dele quando criança, protegeu-o menino, fez-lhe papel de pai nos primeiros trinta anos de sua vida na terra.

5 Compromisso do Mês

Exercitar-se na prática de pedir confiantemente a São José: ajuda-me a cuidar dos interesses de Jesus.

6 Oração Final

⁵ Estudos Josefinos. Edição 06. Considerações sobre São José.